

de/Presidente da Câmara Municipal/para:

em/ 19 de Fevereiro

Ex<sup>mo</sup>. Senhor

Eng. Luís Cortez Vaz Godinho

M.I. Presidente da Assembleia Municipal

Golegã

Para apreciação da Assembleia Municipal nos termos da alínea e) do nº1 do art.º 53º da Lei nº 5-A/02, de 18 de Janeiro (Lei das Competências), junto informação escrita sobre a acção da Municipalidade, salientando os factos de maior relevo, que ocorreram no período em epígrafe.

## **PELOURO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

### **1. CONTROLE ELECTRÓNICO PARA PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE**

Durante este período teve início o funcionamento do Controle Electrónico de Pontualidade e Assiduidade para todos os seus Serviços, que ficam assim em igualdade. É uma questão de justiça social, para que quem cumpre não esteja em igualdade de situação com quem não manifesta a atitude desejada.

**2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS REFERENTE A 2008- SIADAP**

Encontra-se em decurso o processo de Avaliação referente ao desempenho dos funcionários no ano de 2008, estando já a decorrer as entrevistas para entrega das notas.

**3. REUNIÃO DO CONSELHO COORDENADOR DE AVALIAÇÃO**

No dia 30 de Janeiro, o Conselho Coordenador da Avaliação reuniu com o objectivo de validar as avaliações finais, iguais ou superiores a Muito Bom, referentes a 2008.

## **PELOURO DA CULTURA**

**1. ENCONTRO COM MARTINS CORREIA**

No passado dia 7 de Fevereiro, o Auditório Eng. Ricardo Magalhães tornou-se pequeno pelo número de pessoas que quiseram estar presentes no Encontro promovido pelo Pelouro da Cultura do Município da Golegã. Na mesa estiveram presentes Cristina Tavares, José Augusto-França, Eduardo Marçal Grilo e os Escultores José Aurélio e José Teixeira, perante um público atento e interveniente, que enriqueceram aquela tarde de Sábado cultural goleganense.

**2. EXPOSIÇÃO DE DESENHO E PINTURA DE ANDRÉ GRANATA**

Durante este período teve lugar no Auditório do Equuspolis a Exposição de desenho e pintura do goleganense André Granata.

**3. TEATRO “ISIDRO DOS REIS, PAIXÃO, TRAIÇÃO E MORTE”**

Centenas de espectadores aplaudiram um elenco de cerca de 50 actores e ainda música ao vivo e canções na voz de Teresa Tapadas. O espectáculo que criou momentos de emoções, na digna sala que é o Teatro Gil -Vicente, colocou em cena diferentes aspectos políticos e sociais dos princípios do séc. XX, tendo como pano de fundo a vida dos campos da Chamusca e da Golegã, nomeadamente as dificuldades criadas pela travessia do Tejo, através de barcas. O Dr. Isidro dos Reis conseguiu a construção da Ponte, mas perdeu as eleições seguintes, naquilo que considerou ter sido a traição do povo da Chamusca perante o seu esforço, certamente com o sentimento de que *“o Povo tem a memória curta”*.

**4. CANDIDATURA AO PROVERE**

O projecto de criação de uma rota turística com base no rio Tejo, apresentado pelos promotores

da elevação da cultura avieira a património nacional, foi aceite pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), estando em avaliação. O projecto (Candidatura 1) tem um investimento estimado de 27 milhões de euros, envolvendo 39 instituições de todo o país. O objectivo é desenvolver uma rota turística com base no rio Tejo, ligando a Marina do Parque das Nações à Golegã. O projecto prevê a recuperação das aldeias avieiras (que acolheram as populações migrantes, sobretudo da Vieira de Leiria, que, nas primeiras décadas do séc. XX, procuraram no Tejo a subsistência que o mar não lhes dava) desde a Azambuja até à Golegã.

### **a) CANDIDATURA “CULTURA AVIEIRA E BORDA D’ÁGUA”**

#### Objectivos do projecto do Município da Golegã

Os usos e costumes, como o do Campino ou o do Borda d’Água, este sustentado pela cultura avieira na freguesia de Azinhaga, são uma memória e uma identidade que diferencia o Concelho da Golegã e contraria a uniformização desencadeada pelos processos de globalização da Comunidade Europeia. Estes factores de autenticidade, entre outros, tornam ainda a Lezíria, o Espargal e a Charneca do Concelho da Golegã, muito atractivos e apelativos, motivando uma promoção e uma divulgação, com o objectivo de captar afluxo turístico, quer aquele visitante que procura o bucólico, o nostálgico e o tradicional, quer outro que procura o espaço rural para tempos livres, já que este hoje é também multifuncional. Mais do que uma realidade que existiu, interessa hoje preitear quem e o que dela resta, homenagear os que subiram o rio na procura da subsistência que o mar da Vieira de Leiria, insistia em lhes negar. Queremos que perdure no tempo e na memória dos homens, honrando a digna gente que contribuiu para a actual identidade da freguesia da Azinhaga.

#### Componentes

Criação do Núcleo Museológico da Cultura Avieira /Borda d’Água, através da recuperação de antiga Escola dos Centenários na Azinhaga. O espaço será constituído por *duas salas de exposição*, onde será contada a história da migração do povo da Vieira de Leiria, a luta pela sobrevivência; o processo de fixação no Ribatejo; o seu legado; a manutenção da identidade; as gerações; os utensílios utilizados, as vestes, entre outros. Contará ainda com uma *sala polivalente* para exposições e realização de conferências/seminários/projecção de filmes associados à cultura avieira. Aliado a estes espaços, pretende-se a criação de uma “Oficina/Estaleiro” onde serão realizados workshops de culinária avieira, de construção de redes, barcos, utensílios de pesca. Sinalização Turística. Seminários de sensibilização/disseminação sobre a cultura avieira e da Borda d’Água. Realização de Workshops de culinária avieira, de construção de redes, barcos, utensílios de pesca. Reabilitação das duas Palafitas (habitações dos avieiros) ainda existentes, de forma a complementar a oferta facultada pelo Núcleo Museológico; Elaboração de itinerários turísticos

(Rotas Turísticas) e criação de pacotes turísticos integrados, explorando a vertente patrimonial e natural do Concelho, com especial incidência para actividades realizadas nos rios Tejo e Almonda e Reserva Natural do Paúl do Boquilobo; Participação na elaboração de Site conjunto dos parceiros; desdobráveis; conteúdos multimédia.

### **b) CANDIDATURA “MERCADOS DO TEJO”**

#### Objectivos do projecto do Município da Golegã (Rota do Ribatejo e do Cavalo)

O património histórico do Concelho da Golegã, nomeadamente, o edificado, entre o século XVI e XIX, encontra-se reabilitado, conservado e salvaguardado. Do património natural concelhio, faz parte a Reserva do Paul do Boquilobo, Reserva da Biosfera pela UNESCO. Ainda no Concelho existe um património equestre, riquíssimo e preservado composto por Quintas que integram solares, palácios e albergam as principais coudelarias dedicadas ao Cavalo Lusitano, das quais é exportado para a Europa e América. Os usos e costumes, como o do Campino ou o do Borda d'Água, este sustentado pela cultura avieira na freguesia de Azinhaga, são também uma memória e uma identidade que diferencia o Concelho da Golegã e contraria a uniformização desencadeada pelos processos de globalização da Comunidade Europeia. Estes factores de autenticidade, entre outros, tornam ainda a Lezíria, o Espargal e a Charneca do Concelho da Golegã, muito atractivos e apelativos, motivando uma promoção e uma divulgação, com o objectivo de captar afluxo turístico, quer aquele visitante que procura o bucólico, o nostálgico e o tradicional, quer outro que procura o espaço rural para tempos livres, já que este hoje é também multifuncional.

#### Componentes

Reabilitação de pequenas unidades alojamento em zonas rurais, o que enriquecerá o património rural existente, bem como se traduzirá no aumento da oferta de camas, a preços convidativos, que permitirão a estadia por mais de um dia no Concelho; Elaboração de itinerários turísticos (Rotas Turísticas) e criação de pacotes turísticos integrados, explorando a vertente patrimonial e natural do Concelho, com especial incidência para actividades realizadas nos rios Tejo e Almonda e Reserva Natural do Paúl do Boquilobo; Turismo Equestre (“a cavalo” - criação de percursos, aquisição de recursos equestres), Elaboração de Site e Central de Reservas; desdobráveis; conteúdos multimédia, Participação em Feiras e Certames da área / FAMs trips, Monitorização do sector turístico no território (Observatório do Turismo), Reabilitação da zona ribeirinha do rio Almonda, reordenação da margem junto à povoação, com a criação de pequenos ancoradouros de barcos, árvores e zona pedonal; Construção de palafita (casa de madeira construída pelos pescadores oriundos da Vieira de Leiria) para albergar espaço gastronómico “Sabores Avieiros”, com vista para o Rio Almonda, à Ponte do Cação, cerca do Monumento ao Avieiro, onde se pretende dar a conhecer a comida confeccionada pelos avieiros (peixe do rio), envolvendo no

projecto a comunidade avieira.

#### **5. ADESÃO ARTEMREDE**

O Prof. Luís Marques, entre outros assuntos, debateu com o Presidente da Câmara e responsável pelo Pelouro da Cultura, a adesão do Município da Golegã à ARTEMREDE.

A ARTEMREDE é uma associação cultural que complementa, reforça e apoia a actuação de cada um dos seus membros, relativamente aos teatros/cine-teatros de que são proprietários. A sua missão é de promover a qualificação e o desenvolvimento da actividade cultural dos seus membros, nomeadamente, através da coordenação da respectiva actuação no domínio da gestão e programação dos teatros, cine-teatros e outros espaços de apresentação pública. Actualmente, é constituída por 15 municípios, entre os quais, Almeirim, Entroncamento, Cartaxo, Abrantes, Alcanena, Palmela, Santarém, entre outros. Os benefícios da ARTEMREDE são: Apoio à elaboração das programações, Acesso a formação especializada, Optimização de recursos e economias de escala, Acesso a circuitos para distribuição das produções locais (caso da “Casa da Comédia” da Azinhaga, entre outros, Qualificação da prestação cultural à comunidade local, Acesso a informação especializada, Acréscimo de capacidade de representação e negocial junto de financiadores e potenciais parceiro. A adesão do nosso Município, a ser submetida a Assembleia Municipal constará de: Quota de funcionamento 8.500 €, Quota de programação: de 11.520 € a 5.420€. O Executivo Municipal equacionará a importância deste projecto, que caso venha a ser protocolado poderá representar uma mais valia para a oferta cultural do Concelho, nomeadamente a ser efectivada no Cine-Teatro Gil Vicente.

#### **6. APSL CONTINUA A ELEGER A GOLEGÃ, EM JANEIRO, COMO LOCAL DE ADMISSÃO DE GANHÕES AO LIVRO DE REPRODUTORES DO PURO-SANGUE LUSITANO.**

No dia 17 de Janeiro, no Picadeiro Lusitanus desfilaram perante o júri da Associação Portuguesa de Criadores de Puro Sangue Lusitano, cerca de meia centena de cavalos, oriundos de várias coudelarias do País, candidatos ao Livro de Reprodutores PSL.

## **PELOURO DA EDUCAÇÃO**

#### **1. AULAS DE EQUITACÃO, ACTIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

Durante este período tiveram início as aulas de Enriquecimento Curricular, vertente Equitação. Neste ano lectivo, introduziram-se significativas melhorias, nomeadamente nos recursos humanos. Além de dois monitores durante as lições para que a aprendizagem das crianças tenha

maior rentabilidade, foram disponibilizados mais cavalos. O Pelouro da Educação fez publicar uma brochura/ guia para complemento teórico da aprendizagem.

## **2. REUNIÃO DO CONSELHO GERAL TRANSITÓRIO**

O Professor Fernando Leote, docente da E.B. 2, 3/s Mestre Martins Correia foi eleito Presidente do Conselho Geral Transitório. O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, consagrando, em sede de disposições transitórias, a existência de um Conselho Geral Transitório com a especial incumbência de elaborar e aprovar o regulamento interno, preparar as eleições para o Conselho Geral assim que aprovado o regulamento interno e eleger o director, no caso em que já tenha cessado o mandato da direcção executiva e esta opte pela eleição do director, nos termos do n.º 4 do artigo 63.º do referido Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, e ainda não esteja eleito o Conselho Geral.

# **PELOURO DA ACÇÃO SOCIAL**

## **1. MEDIDAS DE APOIO COMPLEMENTARES/SUPLEMENTARES ÀS FAMILIAS E ÀS EMPRESAS**

Câmara Municipal da Golegã delibera medidas de apoio complementares/suplementares às famílias e às empresas. Com realismo, sem utopias, nem demagogia, ajudar a vencer a crise, mantendo o rigor e o controlo orçamental do Município, promovendo a coesão social no Concelho da Golegã.

No âmbito das competências e atribuições cometidas às autarquias locais em matéria de apoio social e de estímulo à actividade empresarial, assume-se como imprescindível, em nossa opinião, adoptar e implementar um conjunto de medidas com carácter pontual e suplementar que possam vir a atenuar os impactos negativos da crise e que, obviamente, tem também repercussões ao nível do Concelho, no dia-a-dia das famílias e das empresas. Assim, consideramos que, neste momento, se impunha a adopção de medidas que possam ter no imediato e no curto prazo um efeito positivo e de estímulo para as famílias e para as empresas.

Algumas das que agora apresentamos tem de facto um impacto significativo e muito positivo no rendimento disponível das famílias, ajudando-as a ultrapassar este período, atenuado as suas dificuldades, bem como, e no que concerne às empresas, continuarem a manter sua actividade, mantendo também o emprego, sendo este porventura o problema mais difícil e complexo de resolver na actual conjuntura.

## ***APOIO À EDUCAÇÃO***

### **1. Atribuição de Bonificação a alunos beneficiários da Acção Social Escolar**

Ano Lectivo 2008/2009:

- Instituir uma linha de crédito junto das empresas do Concelho para apoio às famílias, destinada à aquisição de material escolar diverso.

Escalão A – Até 10,00 Euros/Criança

Escalão B – Até 5,00 Euros/Criança

Ano Lectivo 2009/2010:

- Actualização dos escalões de acordo com a taxa de inflação.

- Instituir uma linha de crédito junto de empresas do Concelho para apoio às famílias, destinada à aquisição de material escolar diverso, incluído os manuais escolares.

Escalão A – Até 15,00 Euros/Criança

Escalão B – Até 7,50 Euros/Criança

### **2. Redução de Mensalidade na Componente de Apoio à Família no Pré-Escolar**

Ano Lectivo 2008/2009:

\_ 1º Escalão – Redução de 25%

\_ 2º Escalão – Redução de 20%

\_ 3º Escalão – Redução de 15%

\_ 4º Escalão – Redução de 10 %

\_ 5º Escalão – Redução de 7,5

\_ 6º Escalão – Redução de 5%

Ano Lectivo 2009/2010: Aplicar-se-á para todos os escalões a redução produzida no ano lectivo 2008/2009 acrescida da taxa de inflação.

### **3. Alargamento da Acção Social Escolar, no âmbito das refeições, às crianças que frequentam o Centro Social Paroquial.**

Comparticipar o pagamento das refeições das crianças dos escalões A e B que frequentam o Ensino Básico do Concelho.

Escalão A – 1,46 Euros/Criança/Dia

Escalão B – 0,73 Euros/Criança/Dia

### **4. Apoio alimentar adicional às crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo**

Anos Lectivos 2008/2010: Disponibilização de um complemento alimentar às crianças que frequentem os Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo que manifestamente apresentem essa necessidade.

### **5. Reforço no apoio às Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior**

Ano Lectivo 2009/2010: Alargamento deste apoio, implementado no ano lectivo 2006/2007 a 10 candidatos que reúnam condições para dele beneficiar.

### ***APOIO NA MEDICAÇÃO***

#### **6. Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos cujos medicamentos sejam imprescindíveis para a sua sobrevivência.**

Pretende-se assim actuar ao nível da saúde no sentido de promover e proporcionar condições de vida dignas às pessoas em situação de precariedade sócio -económica.

- Participação de 20 a 75% aos munícipes cujos rendimentos do agregado familiar não exceda per capita 50% do Salário Mínimo Nacional, a aferir segundo escalões a regulamentar.

### ***APOIO À HABITAÇÃO***

#### **7. Apoio a Estratos Sócios Desfavorecidos em Matéria Habitacional**

Reforço de 10.000,00 Euros, passando a dotação orçamental a 20.000,00 Euros, traduzindo-se num aumento de 100%. A autarquia pretende assim aumentar o número de agregados familiares beneficiários deste apoio, tendo em conta que este apoio vem sendo implementado desde 2006.

#### **8. Habitações Sociais Municipais**

Reforço de 18.000,00 Euros, passando a dotação orçamental a 30.000,00 Euros, traduzindo-se num aumento superior a 100%. A autarquia pretende assim propiciar a agregados familiares melhores condições de habitabilidade.

#### **9. Apoio Económico ao Arrendamento**

Preocupados com a ausência de recursos financeiros por parte alguns agregados familiares pretende-se com esta medida que os mesmos consigam suportar o custo dos actuais valores das rendas no mercado normal de arrendamento e simultaneamente contribuir para a atenuar situações de precariedade habitacional. Assim, o valor da participação mensal será de 10% do valor da renda, a atribuir a 25 agregados familiares com um rendimento *per capita* inferior a 50%.

### ***MEDIDAS DE APOIO ÀS EMPRESAS***

#### **10. Construção Civil e Obras Públicas – Empreitadas**

A Câmara Municipal da Golegã pretende concretizar em 2009, um conjunto de obras que estão contempladas nas Grandes Opções do Plano (GOP), optando, neste período de forte recessão da economia nacional, que as mesmas venham a ser alvo de um ajuste directo dirigido ao universo de empresas de construção civil do Concelho que possuam capacidade técnica e financeira.



Pretende-se assim, consolidar e reforçar as relações comerciais já existentes com as empresas concelhias, bem como promover a manutenção do emprego e estimular a actividade económica do Concelho. Entre outras, intervenções e obras que merecerão por parte da Câmara Municipal a preocupação de ser executadas prioritariamente por empresas sediadas no Concelho:

- Reabilitação da Cobertura da Capela de S. José 9.000,00 Euros
  - Requalificação dos Sanitários do Parque Campismo 3.500,00 Euros
  - Construção dos Sanitários do Largo Marquês Pombal 37.000,00 Euros
  - Construção de Passeios na EN 365 – Casal Centeio 16.000,00 Euros
  - Arranjos Exteriores do Estádio Municipal Ademas 50.000,00 Euros
  - Requalificação do E. A. ao Campo Assunção Coimbra 25.000,00 Euros
  - Construção do Muro Suporte Espaço Verde 3.000,00 Euros
  - Reabilitação de Habitações Sociais da Autarquia 30.000,00 Euros
  - Habitação Social – Azinhaga 242.000,00 Euros
  - Habitação Social – Golegã 134.000,00 Euros
  - Habitação Social – Golegã 136.000,00 Euros
- Total – 685.500,00 Euros

#### **11. Aquisições de Bens e Serviços**

Pretende-se assim, consolidar e reforçar as relações comerciais já existentes com as empresas concelhias, bem como promover a manutenção do emprego e estimular a actividade económica do Concelho. Não nos desviando de uma gestão responsável e rigorosa na aquisição de bens e serviços que temos vindo a implementar, tendo em conta a redução de custos, entendemos que a Câmara Municipal da Golegã, deve, sempre que possível, privilegiar a aquisição de bens e serviços a empresas do concelho, desde que estas reúnam capacidade técnica e financeira para o fazer. Esta tem sido a prática corrente, uma vez que mantemos relações comerciais com mais de meia centena de empresas sediadas no Concelho. Pretende-se assim, no ano que agora iniciamos, consolidar e reforçar as relações comerciais já existentes com as empresas concelhias, e se possível, alargar a algumas mais, com o intuito de promover a manutenção do emprego e de estimular a actividade económica do Concelho.

Assim pretendemos que:

- Volume de Negócios – Aumento de 25%
- Prazo de Pagamento – 30 Dias

#### **12. Redução no Pagamento de Taxas e Outras Tarifas à Autarquia**

- Água, Saneamento e Resíduos Sólidos – Redução de 10%

**2. REUNIÃO COM A DIRECÇÃO DA NERSANT**

No Salão Nobre dos Paços do Concelho da Golegã, o Presidente da Direcção da NERSANT, Dr. José Eduardo Carvalho, e a Vice-Presidente, Dra. Salomé Rafael, acompanhados do Eng. Mário Correia e do goleganense Dr. Pedro Félix, debateram os efeitos e as possíveis soluções da actual crise que assola a nossa região e o País, em geral. *“... e só lamento que outras Autarquias do Distrito não sigam o exemplo da Golegã!”*- referiu o Presidente da Nersant.

**3. BANCO ALIMENTAR**

A fome poderá existir no nosso território, na nossa vila ou aldeia e até mesmo na nossa rua. Um mundo melhor não se garante em livros, discursos ou manifestos. Começa por cada um de nós. O gesto é simples: partilhar o muito ou o pouco que tenhamos. Quem recebe fica menos pobre e quem dá ficará infinitamente mais rico.

A Câmara Municipal implica-se com o trabalho voluntário levado a efeito pela Conferência de São Vicente de Paulo. Na reunião que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Golegã, com as Senhoras D. Maria Luísa Gonçalves e D. Maria Eugénia Reis Mendes, foram abordados, entre outros, o trabalho do Banco Alimentar, a necessidade de alertar e envolver a comunidade, já que a Fome é um problema de todos. O Presidente e o Vice-Presidente da Câmara assumiram a responsabilidade, o compromisso e o dever perante aquelas representantes da Associação de Santarém Contra a Insuficiência Alimentar e da Comissão Instaladora do Banco Contra a Fome de Santarém, de apoiarem e de se associarem a tão nobre objectivo, que é aquele de pugnar pelo direito à alimentação, um dos mais básicos direitos do Homem.

**4. APOIO À HABITAÇÃO, ENTREGA DE MATERIAIS A FAMILIAS DESFAVORECIDAS**

Durante este período continuou-se a proceder com a entrega de materiais pela Câmara Municipal para melhorar as condições de habitabilidade de alguns dos seus munícipes, assumindo assim, as suas competências, na matéria de intervenção social!

**5. INAUGURAÇÃO OFICIAL DA CRECHE NA GOLEGÃ**

No passado dia 29 de Janeiro de 2009, foi inaugurada a Creche do Centro Social e Paroquial da Golegã na presença de S. E. a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Dra. Idália Moniz, de Sua Eminência Reverendíssima, D. Manuel Pelino Domingos e do Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal da Golegã, Dr. José Veiga Maltez. Estiveram ainda presentes, entre outros, o Adjunto de S.E. o Governador Civil do Distrito de Santarém, a Directora do Centro Distrital de Segurança Social, o Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, o Comandante da GNR local, o

Comandante dos Bombeiros Voluntários da Golegã, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Golegã, a Vice-Provedora da Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga, o Vice-Presidente da Câmara, os Vereadores em permanência, os Chefes das Divisões Municipais de Obras, Urbanismo e Ambiente e de Intervenção Social, acompanhados dos respectivos Técnicos que estiveram implicados na obra. A Secretária de Estado após ter saudado a Direcção do Centro Social e Paroquial da Golegã, exaltou e elogiou o trabalho em geral, desempenhado pela Autarquia goleganense, e com maior especificidade, aquele desenvolvido no apoio às instituições de solidariedade social do Concelho.

## **PELOURO DAS OBRAS, DO URBANISMO E AMBIENTE**

### **1. AMPLIAÇÃO DA E.B. 1 DA GOLEGÃ**

Decorre no ritmo programado a ampliação integrada, no QREN, não prejudicando o normal funcionamento do ano lectivo, em curso.

### **2. REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO**

O inestético muro do cemitério da Golegã, construído em 1986, foi agora reabilitado com beirado e o pórtico dotado de coruchéus, procedendo-se agora à aquisição de novos terrenos para a sua expansão.

### **3. LOTEAMENTO “ESPARGAL”**

A expansão imobiliária na Azinhaga desejada e promovida pela Câmara Municipal da Golegã, vem sido conseguida pelo Protocolo conseguido com o proprietário, Custódio Jorge.

### **4. CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DA AZINHAGA**

No passado dia 28 de Janeiro, quarta-feira, foi colocada, pelas 11horas, a “primeira pedra” do futuro Centro Escolar da Azinhaga, pela Presidente da CCDR Alentejo, Dra. Maria Leal Monteiro. O Presidente da Câmara e os Vereadores em permanência, acompanhados dos Chefes das Divisões Municipais de Obras, Urbanismo e Ambiente e da Intervenção Social, na presença, entre outros, do Presidente do Agrupamento de Escolas -GAP, do Coordenador da EB1 da Azinhaga e do Presidente da Junta de Freguesia, elucidaram a responsável pela CCDR Alentejo, sobre a obra e respectivos pormenores e objectivos.

## **5. NOVAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS NO LARGO DA FEIRA**

As instalações sanitárias do Largo Marquês de Pombal, vulgo Arneiro da Feira, além de insuficientes já não se coadunam com a dignidade dos eventos, nomeadamente da Feira Nacional do Cavallo. O edifício previamente projectado integrava um primeiro piso para “varanda”, cuja justificação deixou recentemente de ser pertinente, pela instalação do Pavilhão Turf/Municipal. O Pelouro das Obras e a Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente desenham agora e projectam um edifício, de um só piso que além dos WC integram um espaço que em tempo de Feiras, será ocupado pela entidade bancária patrocinadora para colocação do seu stand e sistema “Multibanco”. Para o imóvel que será implantado, naquele espaço nobre da Vila, houve a preocupação da arquitectura se basear na carga histórica portuguesa, ribatejana e goleganense. O edifício terá a cobertura em azulejo azul e branco (o mesmo tipo de azulejo verde e branco do rodapé do Pórtico), numa pirâmide de base quadrangular rematada por uma platibanda, em cujos quatro cantos da cornija serão colocados efeitos vidrados de azul-escuro, concorrendo assim, para a exaltação da nossa influência mourisca, a qual será complementada com as paredes em branco, aditadas de soco e pilastras, e de outros elementos tradicionais da nossa arquitectura rural.

## **6. REQUALIFICAÇÃO DO LARGO 25 DE ABRIL**

O Largo dos Correios viu reabilitadas a calçada à portuguesa e as caldeiras, tendo sido nestas colocados sistema de rega para as laranjeiras que agora foram plantadas.

## **7. PARQUE DE CAMPISMO, GOLEGÃ**

Durante este período procedeu-se à reabilitação do Parque de Campismo, no qual estão a ser construídos sanitários para deficientes.

## **8. REABILITAÇÃO DA REDE VIÁRIA**

**GOLEGÃ** - Conservação e melhoria da Estrada do Casal Branco e do Troço Messejeiro - Estrada de São Caetano que a intersecta.

**AZINHAGA**- Reabilitação de caminho municipal da Estrada de Santa Inês à Estrada Real.

Reabilitação de guardas de protecção na Estrada dos Lázaros e na do Rossios Longos.

## **9. CONSTRUÇÃO DE BANCO – MIRADOURO, NA AZINHAGA**

Durante este período procedeu-se à construção de um banco - miradouro, no topo da Rua do Lobo, na Azinhaga.

#### **10. MELHORIA DA DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, NA RUA DA AMENDOEIRA, NA AZINHAGA**

Os moradores desta artéria, daquela Freguesia, viram uma das suas pretensões resolvidas, com eficácia.

#### **11. REUNIÃO COM A CCDR**

Durante este período o Eng. Rui Sousa e Silva (CCDR), reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com o Executivo Municipal e com a DOUA, com o objectivo de continuar a proceder às alterações possíveis e imediatas ao PDM.

#### **12. MELHORIA DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL**

Durante este período o Largo da Imaculada Conceição viu melhorada a sua sinalização horizontal e todo o mobiliário urbano está a ser alvo de conservação.

#### **13. NOVA SINALIZAÇÃO NA RUA TIMOR LOROSAE**

Durante este período foi evidente a intervenção, através de melhor sinalização vertical aditada de lombas para redução da velocidade, para melhor prevenção e segurança, numa resposta pronta e imediata à preocupação dos residentes na Rua Timor Lorosae, que é partilhada pelo Pelouro do Trânsito da Câmara Municipal.

#### **14. LIGAÇÃO DA VCE À EN243**

O Director, Eng. Alcindo Cordeiro transmitiu ao Presidente da Câmara e responsável pelo Pelouro do Trânsito, a abertura da sua instituição para a proposta da Autarquia da Golegã. O edil solicitou ao Director de Estradas que tomasse em consideração o co-financiamento, já que a rotunda a construir cerca dos Álamos, concorre para a segurança rodoviária naquele troço Riachos/Golegã com grande intensidade de tráfego, naquela confluência.

A sede do Concelho da Golegã, antes da actual liderança do Município, era atravessada em todas as suas artérias pelo trânsito pesado, que além da perturbação normal que provocava, punha em risco a segurança dos cidadãos e o tráfego de automóveis ligeiros. Ao invés, dos quilómetros que integram as artérias da Vila, serem percorridos pelos pesados, como acontece ainda em grande parte dos Municípios da Lezíria do Tejo, na Golegã esse trânsito desde 2001, só utiliza cerca de 500 metros (Rua Timor Lorosae). Na realidade, mais de 98 % da população goleganense foi assim protegida, de uma forma pronta e com sucesso, do trânsito normal de pesados proveniente do exterior. No entanto, a ligação VCE - EN243 para retirar aquele tráfego à Rua Timor Lorosae é uma das principais prioridades da Câmara Municipal para tranquilidade e segurança merecidas pelos seus residentes. A dotação recente daquele troço de mais elementos de prevenção de acidentes

rodoviários tratou-se de um investimento que não é temporário, mas sim permanente, já que logo que a nova via de ligação estiver executada, continuarão a cumprir os objectivos de prevenção e segurança pelos quais foram implementados.

#### **15. RELVADO SINTÉTICO NO ESTÁDIO MUNICIPAL DAS MANUEL BENTO**

Durante este período, procedeu-se à demolição dos velhos e degradados edifícios de apoio, do Estádio Municipal das Ademas e implementaram-se as condições necessárias para o início da construção do Relvado Sintético e pistas de treino.

#### **16. GRUDAL**

No passado dia 29 de Janeiro, S.E. o Secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, recebeu o GRUDAL, por solicitação do seu Presidente, Eng. Rui Medinas (Vice-Presidente da Câmara Municipal da Golegã, que se fez acompanhar do Vereador António Pires Cardoso e do Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, para encontrarem soluções para o Rio Almonda e a Reserva do Paul do Boquilobo.

Na reunião foram entregues ao governante cópias do material compilado pela Comissão ao longo dos passados meses, nomeadamente os resultados das análises efectuadas à água do Rio Almonda e fotos elucidativas da situação actual deste leito de água. Na exposição apresentada é referido em especial que, tendo por base a legislação em vigor, que define os objectivos ambientais de qualidade mínima para águas superficiais e a grelha de parâmetros utilizada pelo Instituto Nacional da Água (INAG), os resultados constantes nos boletins de análise das amostras que foram recolhidas, apontam para a conclusão que a água do Rio Almonda se apresenta consistentemente muito poluída ou extremamente poluída com especial ênfase junto à ETAR de Riachos, Ponte do Anão e Ponte do Paul. Foram então pedidas ao Governo medidas que passam, no imediato, por se encontrar com a máxima urgência uma solução. A curto e médio prazo, pediu-se a constituição de um grupo de trabalho tutelado pela Secretaria de Estado do Ambiente que integre, entre outras, as Autarquias da Golegã (Câmara Municipal e Junta de Freguesia da Azinhaga) e a Autarquia de Torres Novas, o Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade e a Comissão GRUDAL, concretizando e dando continuidade ao protocolo de colaboração assinado em Junho de 2008 entre a autarquia da Golegã, a autarquia de Torres Novas e o ICNB, e a elaboração de um plano de acção, supra-concelhio e de abrangência regional, que envolva as duas autarquias, o ICNB, a Academia e as Empresas plano esse que contemple um conjunto de investimentos na reabilitação e construção de novos equipamentos de recolha de águas residuais, investimentos na requalificação de zonas ribeirinhas e um projecto integrado de desenvolvimento para a Reserva Natural do Paul do Boquilobo, que promova a sua requalificação e visitação.

## PELOURO DO DESPORTO

### 1. 6º ENCONTRO DE DESPORTIVOS INGLESES DA ACP CLÁSSICOS

Durante este período teve lugar na Golegã o 6º Encontro de Desportivos Ingleses, da ACP Clássicos. Fruto do trabalho desenvolvido, desde há uma década, pela actual liderança da Câmara Municipal da Golegã, através das edições da “Golegã, fora d’ época, Carros sem Cavalo” e da Rota do Cavalo, do Touro e do Vinho, a Capital do Cavalo conseguiu atrair e captar um significativo número de automóveis antigos e clássicos, que excedeu uma centena e meia, consagrando-se assim a Vila da Golegã, como sede e cenário de uma das maiores concentrações do género registadas em Portugal, que reuniu 330 participantes, no passado sábado, dia 24 de Janeiro. Com partidas de Lisboa, Porto e Castelo Branco, os desportivos ingleses chegaram à Golegã cerca do meio-dia, começando-se a dividir, uns pelo Largo da Feira, nomeadamente aqueles que concorreram à Prova de Regularidade, outros pelo Largo da Câmara, para visitarem a Casa-Estúdio Carlos Relvas e ainda outros pelo Equuspolis para ali estacionarem e em seguida “descobrirem” o MG *Canelas*.

A Família Coimbra de Castro Canelas, abriu as portas da sua Quinta de Santo António. Além do célebre MG, uma Vincent 1000, muito apreciada, também por um dos ilustres participantes, o Secretário de Estado da Defesa e dos Assuntos do Mar, Dr. João Mira Gomes, que veio à Golegã no seu Jaguar de 1956. Carlos Barbosa e Miguel Horta e Costa, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do ACP e ainda Luís Queiró, Deputado Europeu pelo PP e Celeste Cardona, ex-Ministra da Justiça, participaram, entre outros, neste importante Encontro do ACP Clássicos, cujo destino foi a Golegã.

### 2. CAMPEONATO DE JUDO DA ZONA CENTRO DE PORTUGAL FOI NA GOLEGÃ

No passado dia 24 de Janeiro, realizou-se no Pavilhão Desportivo da Golegã, o Campeonato de Judo de Esperanças, que teve como objectivo o apuramento de atletas para o Campeonato Nacional deste Escalão, participaram nesta prova cerca de 60 atletas, masculinos e femininos. Vários clubes do País estiveram nesta prova co-organizada pela AJDS e CMG.

### 3. XIV TAÇA DO RIBATEJO/NATAÇÃO

A XIV Taça do Ribatejo, realizada no dia 10 de Janeiro, integrou 120 atletas, que representaram diversos clubes do distrito, tendo saído vencedor o Clube de Natação de Torres Novas.

**4. II TORNEIO DE CADETES /NATAÇÃO**

Ainda no dia 10 de Janeiro, decorreu nas Piscinas Municipais Cobertas o II Torneio de Cadetes, com a presença de 124 atletas, representantes de 16 clubes do Distrito.

**5. AZINHAGA ATLÉTICO CLUBE, TORNEIO DE FUTSAL**

Nos dias 14 e 15 de Fevereiro, a equipa de Futsal Juvenis do Azinhaga Atlético Clube disputou no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Alcanena a Final Four da Taça de Futsal Masculino da Associação de Futebol de Santarém.

**6. TORNEIO DE VETERANOS, TÊNIS**

De 30 de Janeiro a 1 de Fevereiro o Clube de Ténis da Golegã realizou o X Torneio de Veteranos, torneio a nível nacional inscrito no Calendário Oficial da federação portuguesa de ténis, disputando-se nas variantes de + 35 anos, + 45 anos e + 55 ano.

## **ASSUNTOS JURÍDICOS, SEGURANÇA E PATRIMÓNIO**

**1. COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA GOLEGÃ**

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Golegã durante este período reuniu regularmente na modalidade de comissão restrita, bem como na modalidade de comissão alargada.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Golegã esteve presente no Banco Alimentar contra a Fome de Santarém no âmbito da negociação do acordos de parceria com as diversas instituições que pretendem integrar o dito projecto.

**2. FISCALIZAÇÃO E PATRIMÓNIO**

A Câmara Municipal da Golegã através deste serviço continuou a organizar e programar, a segurança de pessoas e bens do Concelho, sendo que na actualidade se regista uma diminuição das situações ilícitas de atentado tanto a pessoas como a bens.

A Vereadora procedeu `organização de todo o processo de constituição da Comissão Municipal de Protecção Civil, cuja primeira reunião acontecerá no próximo dia 2 de Março.

Os serviços jurídicos durante este período continuaram a legalização e actualização do património do Município.



**3. REGULAMENTOS, NORMAS E PROTOCOLOS**

A Vereadora acompanhou a elaboração de diversos regulamentos e normas necessárias ao bom funcionamento dos serviços, nomeadamente, a regulamentação do Plano de Medidas de Apoio às Famílias e às Empresas, a elaboração das normas de funcionamento e registo no sistema de controlo biométrico do dever de assiduidade e pontualidade, bem como a elaboração do protocolo celebrado com o Canil/Gatil Intermunicipal de Torres Novas.

Para que a Câmara Municipal da Câmara Municipal da Golegã acompanhe e continue na vanguarda das actualizações imposta pelas várias alterações introduzidas na legislação em vigor, a Vereadora, esteve presente em diversas reuniões no âmbito das alterações legislativas e dos novos regimes legais da administração pública.

**4. SERVIÇO JURÍDICO**

Os serviços continuam a proceder ao acompanhamento dos munícipes que junto da Câmara Municipal procuram apoio nas mais diversas áreas jurídico-administrativas.

**5. DOTAÇÃO DE MAIS EFECTIVOS NO POSTO DA GNR DA GOLEGÃ**

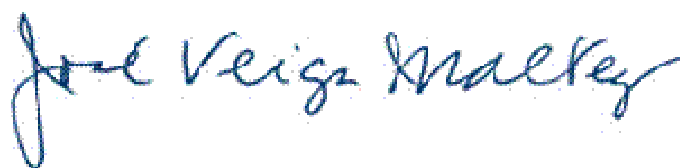
A resposta da Guarda Nacional republicana à preocupação manifestada pela Câmara da Golegã, para mais segurança e melhor prevenção ditou que o Posto local da GNR, ficasse agora dotado com 20 efectivos!

Foram assim referidos os factos de maior relevância que tiveram lugar neste período de actividade municipal.

Aceite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os melhores cumprimentos. *peçoais*

Paços do Concelho da Golegã, aos 19 de Fevereiro de 2009

*do* Presidente da Câmara Municipal



*(Dr. José Veiga Maltez)*